



# Campanha nacional

## de fortalecimento institucional



Ano 2, Edição 19 - Curitiba - Novembro de 2019

## Informe Sindical - “Inflação”

### SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - SINPC

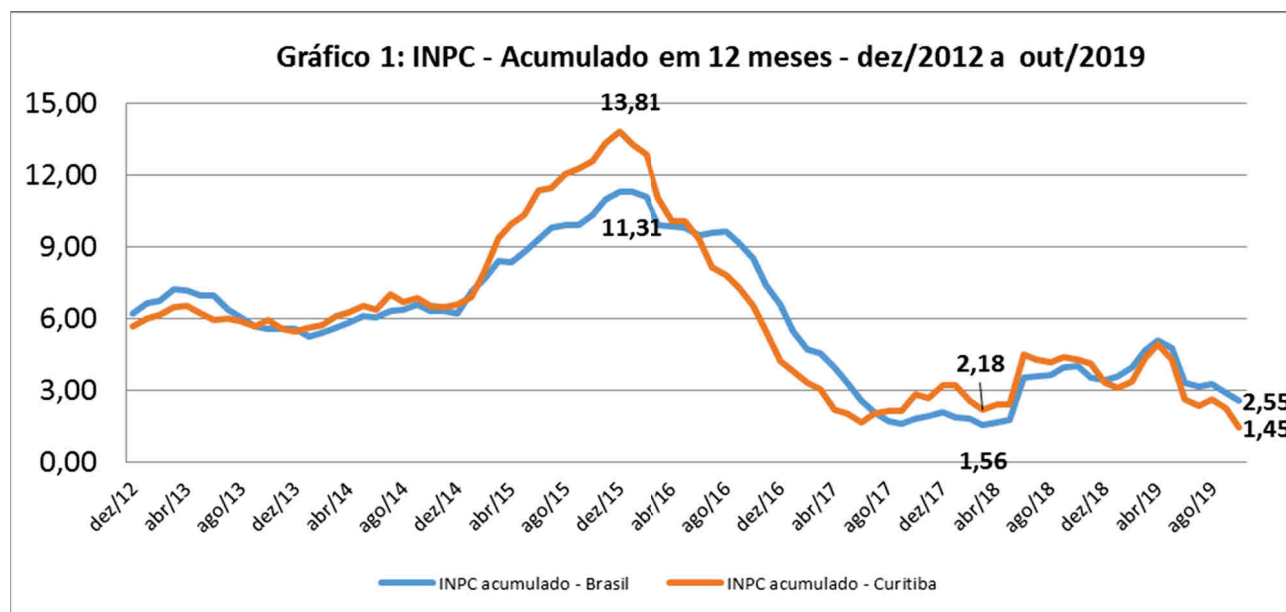
O Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SINPC efetua a produção contínua e sistemática de índices de preços ao consumidor, tendo como unidade de coleta os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílios. A população-objetivo do **INPC** abrange as famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 5 (cinco) salários-mínimos, cuja pessoa de referência é assalariado em sua ocupação principal e residente nas áreas urbanas das regiões; a do **IPCA** abrange as famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos, e residentes nas áreas urbanas das regiões.

### SÉRIE HISTÓRICA DO INPC E DO IPCA - out/2018 a out/2019

MESES	INPC			IPCA		
	NO MÊS	NO ANO	12 MESES	NO MÊS	NO ANO	12 MESES
out/18	0,40	3,55	4,00	0,45	3,81	4,56
nov/18	-0,25	3,29	3,56	-0,21	3,59	4,05
dez/18	0,14	3,43	3,43	0,15	3,75	3,75
jan/19	0,36	0,36	3,57	0,32	0,32	3,78
fev/19	0,54	0,90	3,94	0,43	0,75	3,89
mar/19	0,77	1,68	4,67	0,75	1,51	4,58
abr/19	0,60	2,29	5,07	0,57	2,09	4,94
mai/19	0,15	2,44	4,78	0,13	2,22	4,66
jun/19	0,01	2,45	3,31	0,01	2,23	3,37
jul/19	0,10	2,55	3,16	0,19	2,42	3,22
ago/19	0,12	2,68	3,28	0,11	2,54	3,43
set/19	-0,05	2,63	2,92	-0,04	2,49	2,89
out/19	0,04	2,67	2,55	0,10	2,60	2,54

Fonte: IBGE

No mês de outubro de 2019 o Índice Nacional de Preços ao Consumidor INPC apresentou variação percentual acumulada em 12 meses de 2,55% (data-base novembro), ficando 0,37 p.p abaixo do resultado verificado em set/2019, que foi 2,92%. Em Curitiba a inflação acumulada ficou em 1,45% (out/2019), percentual 1,1 p.p abaixo do INPC Nacional. Analisando a série histórica do INPC (dez/2012 a out/2019), verificamos que no período de jan/2014 à mai/2016, Curitiba apresentou variações acumuladas superiores ao INPC Nacional, mas a partir do mês de jun/2016 há uma inversão de tendência, Curitiba começa a apresentar variações inferiores ao INPC Nacional. No período de ago/2017 a nov/2018 o índice de Curitiba volta a ser superior ao índice nacional, já a partir de dez/2018 a inflação acumulada na capital paranaense tem ficado abaixo da média nacional, fechando out/2019 em 1,45% (Gráfico 01).



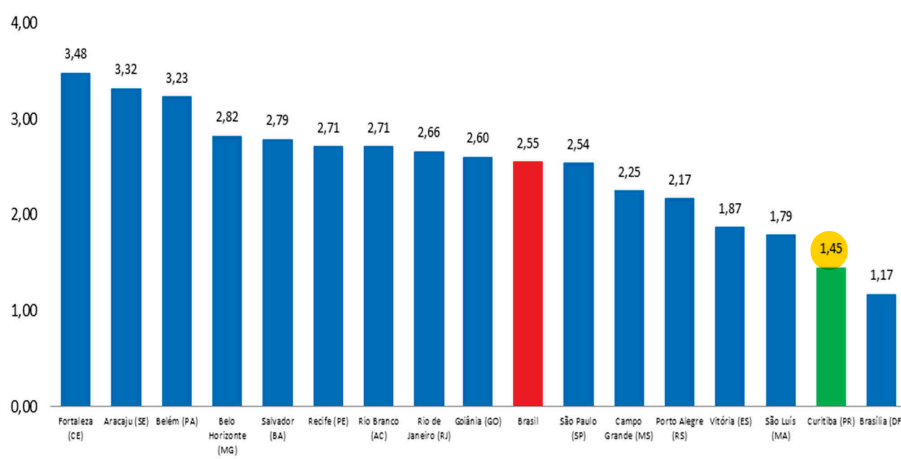
Observando a série histórica (gráfico 01), temos a trajetória da inflação do período de dez/2012 a out/2019, nota-se que o valor do índice local (CUR) passa a ser inferior ao nacional a partir de dez/2018, no mês de out/2019 esta tendência se manteve, tendo inclusive se aprofundado, influenciada principalmente pelas diferenças observadas nas variações nos seguintes grupos: Habitação (-3,36 p.p), Vestuário (-2,29 p.p), Transportes (-2,07 p.p) e Educação (-1,01 p.p). Curitiba que apresentava variações maiores do que a média nacional, passou a ter um patamar menor de inflação, inclusive registrando deflações nos índices mensais em dez/18, jan/19, mai/19, jul/19 e out/19.

Tabela 1 - Var. acumulada (%) em 12 meses por grupo - out/2019

	Curitiba	Porto Alegre	São Paulo	Nacional
<b>Índice Geral</b>	<b>1,45</b>	<b>2,17</b>	<b>2,54</b>	<b>2,55</b>
Alimentação e Bebidas	3,47	2,94	2,77	3,19
- Alimentação no domicílio	3,18	3,06	1,76	3,12
- Alimentação fora do domicílio	4,09	2,62	4,84	3,36
Habitação	-0,34	2,52	3,89	3,02
Artigos de residência	1,67	0,64	1,27	1,28
Vestuário	-1,25	0,94	1,43	1,04
Transportes	-0,34	-0,15	2,05	1,73
Saúde e cuidados pessoais	3,55	4,50	2,55	3,05
Despesas Pessoais	2,93	1,93	1,55	2,27
Educação	3,54	5,34	3,85	4,55
Comunicação	0,05	0,58	0,34	0,17

Fonte: IBGE

Gráfico 2 - INPC acumulado em 12 meses, nacional e capitais - out/2019



Fonte: IBGE

Ressalte-se que a INFLAÇÃO GERAL acumulada em 12 meses em Curitiba (1,45%) foi inferior ao INPC Nacional (2,55%) e o segundo menor índice de inflação registrada dentre as 17 capitais pesquisadas pelo IBGE, ficando à frente apenas de Brasília-DF (1,17%). As maiores variações nos últimos 12 meses (nov/2018 a out/2019) ocorreram em Fortaleza-CE (3,48%), Aracaju-SE (3,32%), Belém (3,23%), Belo Horizonte (2,82%) e Salvador (2,79%).